

# TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS DE PESQUISA EM CONTROLADORIA: UMA AVALIAÇÃO DOS PERIÓDICOS DE A1 A B2

Marcos José Araújo dos Santos<sup>1</sup>  
Guilherme Teixeira Portugal<sup>2</sup>  
Francisco José dos Santos Alves<sup>3</sup>

**RESUMO:** O objetivo do artigo é traçar as tendências contemporâneas de pesquisas na área de controladoria, analisando os periódicos classificados como A1, A2, B1 e B2 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, durante o período de 2009 e o primeiro semestre de 2012. A metodologia aplicada foi uma pesquisa bibliográfica com a observação da frequência relativa dos periódicos e dos assuntos abordados. Foram selecionados 30 artigos científicos vinculados à área, sendo que a escolha ocorreu pela leitura dos resumos e das questões de pesquisa dos artigos, bem como pela busca das seguintes palavras-chave: controladoria, controle interno, auditoria, controle gerencial e contabilidade gerencial. Estudos relacionados à Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF e os seus impactos também foram considerados, devido à ligação com as atividades desempenhadas pelas controladorias da Administração Pública. Como resultados, o artigo apresenta as temáticas mais analisadas e exploradas sobre o tema durante o período considerado. A relevância do estudo está em contribuir para a identificação dos assuntos e tendências de pesquisas na área de controladoria.

**PALAVRAS-CHAVE:** Controladoria, tendências de pesquisa, artigos científicos.

## CONTEMPORARY TRENDS RESEARCH IN CONTROLLERSHIP: AN ASSESSMENT OF JOURNALS A1 to B2

**ABSTRACT:** The objective of the paper is to outline the contemporary trends of research in the controllership, analyzing the journals classified as A1, A2, B1 and B2 by Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel - CAPES, during 2009 and the first half of 2012. The methodology was a literature search with the observation of the relative frequency of journals and topics. 30 papers were selected in the area, the choice was by reading the articles abstracts and research questions, as well as search the following keywords: controllership, internal control, audit, management control and management accounting. Studies related to the Fiscal Responsibility Law-LRF and their impacts were also considered because of the link with the activities performed by Public Administration controllerships. As a result, the paper presents the themes explored and analyzed further on the subject during the

---

<sup>1</sup>Oficial da Marinha do Brasil, Bacharel em Ciências Navais pela Escola Naval e Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ. E-mail: [majututan@hotmail.com](mailto:majututan@hotmail.com)

<sup>2</sup>Doutor (DSc.) em Engenharia com ênfase em finanças na área oceânica (COPPE-UFRJ), mestre em Ciências Contábeis (FACC-UFRJ) em gestão estratégica de custos e pós-graduado em nível de especialização em finanças corporativas (IAG PUC-Rio). Professor adjunto da Faculdade de Administração e Finanças da UERJ e coordenador de pós-graduação em nível de especialização (lato sensu) em Planejamento e Finanças na UERJ. E-mail: [teixteix@hotmail.com](mailto:teixteix@hotmail.com)

<sup>3</sup>Doutor em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo (USP) e Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Atualmente é o coordenador do Programa de Pós-Graduação (Mestrado) em Ciências Contábeis da UERJ. E-mail: [fjalves@globob.com](mailto:fjalves@globob.com)

period considered. The relevance of this study is to contribute to identifying subjects and trends of research in controllership.

**KEYWORDS:** Controllership, research trends, scientific papers.

## 1 INTRODUÇÃO

A controladoria surgiu com a missão de assessorar os gestores responsáveis pelas tomadas de decisão. Sua área de abrangência engloba ciências como a administração, a contabilidade e a economia, não ficando vinculada exclusivamente a um único ramo de conhecimento. Assim, ela interage de forma multidisciplinar, abarcando diversas ciências no desenvolvimento de suas atividades.

Segundo Beuren (2002), a controladoria teve a sua origem nos Estados Unidos no século XX por conta da verticalização, diversificação e expansão geográfica das organizações, fato que criou uma maior complexidade de suas atividades. A evolução exponencial das organizações associada diretamente ao grau de complexidade das tarefas exigiu a criação de mecanismos que pudessem monitorar os procedimentos, bem como orientar os responsáveis pelas decisões dentro das empresas. Esse processo culminou na criação das controladorias organizacionais.

A cada dia a controladoria é aperfeiçoada, adequando-se as demandas do mercado e da sociedade. Os avanços tecnológicos têm possibilitado a criação de sistemas de informação cada vez mais sofisticados, agregando expressivo valor às atividades desse setor. Realmente a evolução parece não ter fim. Mas, diante desse cenário de constante aperfeiçoamento, o que se tem discutido e pesquisado no Brasil em termos de controladoria? Nesse prisma, formulou-se o seguinte problema de pesquisa: Quais as tendências contemporâneas de pesquisa na área de controladoria que predominaram no Brasil entre 2009 e o primeiro semestre de 2012, nos periódicos classificados como A1, A2, B1 e B2 pela CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior?

A CAPES desempenha um papel de extrema importância na expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* em todos os estados brasileiros, sendo a entidade responsável por estabelecer o padrão de qualidade dos cursos de mestrado e de doutorado do país, identificando aqueles que atendam a tal padrão. Paralelamente, a CAPES é responsável pela avaliação dos periódicos científicos em diversas áreas como: administração, ciências contábeis e turismo; arquitetura e urbanismo; direito; economia; entre outras.

O objetivo do artigo é traçar as tendências contemporâneas de pesquisa que predominaram no Brasil na área de controladoria entre 2009 e o primeiro semestre de 2012, limitando-se aos artigos publicados nos periódicos classificados pela CAPES nos estratos A1, A2, B1 e B2.

O artigo está definido basicamente em cinco seções: esta introdução; o referencial teórico referente à controladoria; a metodologia de pesquisa; a apresentação e análise dos resultados; e a conclusão do artigo.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A contabilidade tradicional se presta à mensuração de eventos econômicos passados, normalmente, em atendimento às necessidades fiscais. A controladoria surge para organizar a demanda de informações dos gestores e os reflexos de suas decisões no futuro, sendo um desdobramento natural da ciência contábil. A partir desse ponto a contabilidade passa a se associar com outras ciências como a administração e economia.

Apesar da constante evolução da área de controladoria, ainda não existe um consenso na literatura com relação às suas definições, conceitos e abordagens.

Almeida, Parisi e Pereira (2001, p.344) afirmam que:

A Controladoria não pode ser vista como um método, voltado ao como fazer. Para uma correta compreensão do todo, devemos cindi-la em dois vértices: o primeiro como ramo do conhecimento responsável pelo estabelecimento de toda base conceitual, e o segundo como órgão administrativo respondendo pela disseminação do conhecimento, modelagem e implantação de sistema de informações.

Como ramo do conhecimento, sendo apoiada na Teoria da Contabilidade e numa visão multidisciplinar, a controladoria é responsável pelo estabelecimento das bases teóricas e conceituais necessárias para modelagem, construção e manutenção dos sistemas de informações e modelo de gestão econômica, suprindo as demandas informativas dos gestores e os norteando durante o processo de gestão, quando requerido, a tomarem decisões ótimas (ALMEIDA; PARISI; PEREIRA, 2001).

Como órgão administrativo, a controladoria tem a finalidade de garantir informações adequadas aos processos de tomada de decisão, colaborar com gestores em esforços de obtenção de eficácia empresarial, assim como sob aspectos econômicos através da coordenação de esforços dos gestores das áreas (FIGUEREDO; CAGGIANO, 2004; MOSIMANN; FISH, 1999).

Para Catelli (2001), a controladoria é responsável pelo sistema de informações e pelo modelo de gestão econômica, no intuito de suprir adequadamente as demandas informativas dos gestores e os conduzirem durante o processo de gestão. Para o autor a controladoria é tratada como uma abordagem da gestão econômica.

Figueiredo e Caggiano (2004) destacam que a controladoria tem a missão de zelar pela continuidade da empresa, garantindo a otimização do resultado global. Os autores demonstram a preocupação com os resultados e o princípio da continuidade da organização.

De acordo com Cavalcanti (2001), a controladoria auxilia os gestores a planejar e controlar as atividades da organização por meio de quatro funções: planejamento, organização, direção e avaliação.

Para responder pela área de controladoria foi criada a função de *controller*, exercendo influência direta nas organizações. Siegel, Shim e Dauber (1997) concebem a função do *controller* de forma diversificada, pois o mesmo tem a responsabilidade de produzir relatórios contábeis, bem como apoiar as tomadas de decisões.

Segundo Beuren (2002), o *controller* é a quem os gestores se dirigem para obter informações e orientações quanto à direção e ao controle das atividades empresariais, tendo em vista que é o responsável pelo sistema de informações da empresa. Não compete ao *controller* tomar as decisões na organização, mas assessorar os gestores com base nos eventos passados, presentes e perspectivas futuras. Observa-se o grau de responsabilidade atribuída a função, uma vez que os assessoramentos proferidos poderão causar impactos positivos e negativos na organização afetando os *stakeholders*.

Devido a importância desse tema, inclusive em âmbito internacional, Lunkes et al. (2009) produziram um estudo para identificar as funções da controladoria nos manuais e obras de referência nos Estados Unidos, Alemanha e Brasil. Os resultados mostraram que as funções mais citadas são as de planejamento (87%) e controle (83%), comprovando que o papel do *controller* possui um caráter proativo na organização. O estudo também evidenciou que a controladoria, no seu desenvolvimento, tem incorporado funções mais amplas e sistêmicas.

De acordo com Frezatti et al. (2009), em algumas situações, incluindo trabalhos desenvolvidos por pesquisadores do setor, expressões como contabilidade gerencial, controladoria, sistemas de informações gerenciais e controle gerencial podem parecer sinônimos. É certo afirmar que as expressões estão vinculadas às atividades da controladoria. A Figura 1 ilustra as relações entre as expressões citadas.

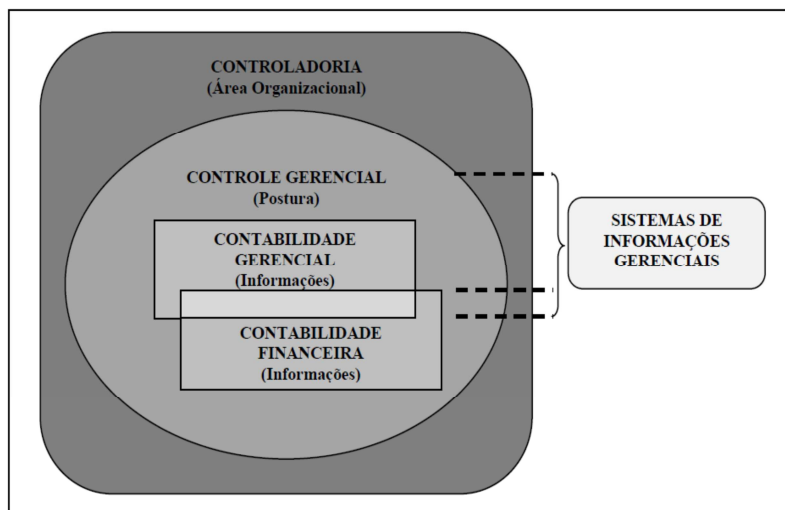


Figura 1: Relações entre contabilidade gerencial, controladoria, sistemas de informações gerenciais e controle gerencial

Fonte: Costa, F. et al. (2012, p.6) - adaptação a Frezatti et al. (2009, p. 12)

A contabilidade gerencial e a contabilidade financeira possuem pontos de interseção e se encontram dentro de um contexto maior que é o controle gerencial. O sistema de informações gerenciais recebe informações desses três setores, propiciando subsídios necessários para formulação de assessoramentos que serão fornecidos pela controladoria.

O controle interno e auditoria também são funções exercidas pela controladoria enquanto unidade administrativa.

Almeida (2010) define controle interno como o conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas dentro de uma organização com os objetivos de proteger os ativos, produzir dados contábeis confiáveis e ajudar a administração na condução organizada dos negócios da empresa.

O controle interno é um dos fatores que influenciam o desempenho de uma organização, sendo pré-requisito e fundamental para as operações bem sucedidas. Trata-se de um conceito mais amplo, que inclui todos os controles relativos para a governança estratégica e processos de gestão, atividades de negócios e operações, estendendo-se ao desempenho global da organização empresarial (VIJAYAKUMAR; NAGARAJA, 2012).

Com relação à auditoria, a *American Accounting Association* (1972, p.18) a conceituou:

A auditoria é um processo sistemático de obtenção e avaliação objetivas de evidências sobre afirmações a respeito de ações e eventos econômicos, para aquilatação do grau de correspondência entre as afirmações e critérios estabelecidos, e de comunicação dos resultados a usuários interessados.

Perez Júnior (2004, p.11) elaborou outra definição para o termo:

Auditoria pode ser definida como o levantamento, o estudo e a avaliação sistemática de transações, procedimentos, rotinas e demonstrações contábeis de uma entidade com o objetivo de fornecer a seus usuários uma opinião imparcial e fundamentada em normas e princípios sobre sua adequação.

Dessa forma, percebe-se que existem diversos conceitos e definições, para a controladoria e suas atividades. Os pontos de vista e experiências de seus autores acabam por gerar diferentes abordagens para um mesmo termo. Embora apresente essa diversidade conceitual, a literatura analisada converge no seguinte aspecto: A controladoria deve prestar informações que assessorem, da melhor forma possível, os gestores nos processos de tomada de decisão.

### **3 METODOLOGIA DE PESQUISA**

Segundo Collis e Hussey (2005), metodologia é a maneira global de tratar o processo de pesquisa, iniciando na base teórica indo até a coleta e análise dos dados. Para tal, a pesquisa selecionou 30 artigos em revistas avaliadas de A1 até o estrato B2 pela CAPES.

Para Bastos et al. (1995), o fundamento básico de uma boa metodologia está vinculada a um plano detalhado de como alcançar os objetivos da questão pretendida.

Considerando o objetivo definido, traçar as tendências contemporâneas de pesquisa na área de controladoria no país entre 2009 e o primeiro semestre de 2012, a metodologia adotada foi concebida como uma pesquisa bibliográfica. De acordo com Oliveira (2007), a pesquisa bibliográfica é uma modalidade de estudo e análise de documentos de domínio científico tais como livros, periódicos, enciclopédias, ensaios críticos, dicionários e artigos científicos.

Para atingir o objetivo, os dados foram coletados e analisados a partir dos seguintes procedimentos:

- a) Pesquisa nos sites dos periódicos e separação dos artigos relacionados à controladoria-Inicialmente a pesquisa observou os periódicos classificados como A1, A2, B1 e B2 pela CAPES na área de avaliação de administração, ciências contábeis e turismo. Posteriormente, avaliaram-se os resumos e problemas de pesquisa dos estudos, buscando assuntos relacionados com a área de controladoria. Outra forma de busca foi a análise das palavras-chaves dos artigos, para tal foram consideradas as seguintes: controladoria, controle interno, auditoria, controle gerencial e contabilidade gerencial. A Lei de Responsabilidade

Fiscal-LRF e os seus impactos foram consideradas devido à vinculação com as atividades desempenhadas pelas controladorias da Administração Pública.

b) Separação dos artigos de acordo com os enfoques: conceitual, público e privado. Foram classificados como conceitual: (i) os estudos que apresentaram objetivos de identificar, definir e explorar conceitos utilizados na controladoria; (ii) pesquisas que apresentaram alguma proposta, como a elaboração de modelos ou a construção de índices; e (iii) estudos de análises curriculares e pesquisas de abordagens e tendências na área de controladoria. O enfoque público englobou as pesquisas realizadas nos órgãos da Administração Pública. Com relação ao privado, foram selecionados artigos que utilizaram estudos de caso e análises de empresas privadas.

c) Classificação dos temas abordados, observando as convergências de assuntos. Após o ordenamento dos temas, a pesquisa apresenta as três temáticas mais frequentes na área de controladoria no período considerado. As demais temáticas são expostas em um anexo.

A análise dos dados foi elaborada através do método analítico descritivo, onde foi contemplada a frequência relativa dos periódicos e dos temas. Esse método é recomendado por Selltitz et al. (1975) quando a pesquisa tem o intuito de observar a frequência que um fato ocorre, atendendo aos anseios do objetivo deste artigo.

#### **4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

O foco central do artigo é traçar as tendências contemporâneas de pesquisa na área de controladoria, observando a limitação imposta pela pesquisa com relação à qualificação do periódico onde o artigo foi publicado, bem como a restrição temporal.

Para a avaliação dos periódicos a CAPES utiliza o Qualis que é um conjunto de procedimentos que visam à estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. Importante ressaltar que o mesmo periódico pode ser avaliado em mais de uma área de conhecimento, recebendo avaliações diferentes. Para essa pesquisa a área de avaliação considerada foi a de administração, ciências contábeis e turismo.

Após o enquadramento dos artigos nas condições previamente estabelecidas, foram selecionados 30 artigos dos seguintes periódicos: Revista de Administração Pública (RAP), Revista de Administração de Empresas (RAE), Revista de Contabilidade e Finanças (RCF), *Brazilian Business Review* (BBR), Revista de Contabilidade e Organizações (RCO) e *Revista*

*Iberoamericana de Contabilidad de Gestión* (RICG). A partir da seleção, iniciou-se o procedimento de segregação dos artigos por periódicos, enfoques e temáticas abordadas, que serão ampliadas e analisadas nas subseções a seguir.

#### **4.1 Pesquisa nos sites dos periódicos e separação dos artigos relacionados à controladoria**

Conforme definido na metodologia, a seleção dos artigos ocorreu pela leitura do resumo e das questões de pesquisa, bem como pela busca de palavras-chave. No setor público, a questão da LRF e seus impactos no gerenciamento de recursos também foram considerados relevantes para esta pesquisa. A Tabela 1 apresenta a quantidade de artigos selecionados por periódico, considerando o período de 2009 e o primeiro semestre de 2012.

Tabela 1: Quantidade de artigos selecionados por periódico

Periódico	Avaliação - CAPES	Quantidade	Percentual
RAP	A2	9	30%
RAE	A2	1	3%
RCF	A2	5	17%
BBR	A2	4	13%
RCO	B1	6	20%
RICG	B2	5	17%
Total	XXX	30	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Pela Tabela 1, 30% dos artigos selecionados foram publicados na RAP, mostrando a relevância dos assuntos relacionados à controladoria para esse periódico. Em contrapartida, a RAE foi o periódico que obteve menor participação do espaço amostral analisado, contribuindo com apenas um artigo. O motivo pode ser explicado pelo viés da RAE, tendo em vista o seu foco generalista na área de administração. Os demais periódicos (RCF, BBR, RCO e RICG) contribuíram de forma equitativa para o estudo, totalizando 67% da amostra analisada.

#### **4.2 Separação dos artigos de acordo com os enfoques**

Após a escolha dos artigos científicos, eles foram analisados de acordo com os enfoques, sendo classificados em três grupos: conceitual, público e privado. Foram classificados como conceitual: (i) estudos que apresentaram objetivos de identificar, definir e explorar conceitos utilizados na controladoria; (ii) pesquisas que formularam alguma



proposta, como a elaboração de modelos ou a construção de índices; e (iii) estudos de análises curriculares e pesquisas de abordagens e tendências na área de controladoria. Os artigos qualificados como público foram as pesquisas realizadas nos órgãos da Administração Pública. Os estudos de caso e análises de empresas privadas foram considerados como privado. A Tabela 2 mostra um equilíbrio entre os enfoques estabelecidos para a pesquisa. O equilíbrio é explicado pela expressiva quantidade de artigos da RAP, que, normalmente, aborda assuntos da área pública.

Tabela 2: Enfoque por periódico

Periódico	Conceitual	Público	Privado	Total
RAP	3	6	0	9
RAE	0	0	1	1
RCF	2	1	2	5
BBR	1	0	3	4
RCO	1	2	3	6
RICG	2	1	2	5
Total (percentual)	9 (30%)	10 (33%)	11 (37 %)	30 (100%)

Fonte: Dados da pesquisa

Dos seis periódicos, a RCF, a RCO e a RICG apresentaram artigos para os três enfoques propostos pelo estudo, demonstrando, a princípio, uma ausência de viés.

### 4.3 Classificação dos temas abordados

Após a divisão dos artigos por enfoque, o estudo elencou as temáticas mais abordadas de forma a atingir o objetivo da pesquisa. A Tabela 3 ordena os temas dos artigos científicos que revelam as tendências da área de controladoria.

Tabela 3: Temas dos artigos científicos

Tema	Nº de artigos	Percentual
Governança	5	17%
Contabilidade Gerencial	5	17%
Utilidade da Informação Contábil	4	13%
LRF	3	10%
Auditoria	3	10%
Controle Interno	2	7%
<i>Controller</i>	2	7%
Indicadores	2	7%
Gerenciamento de Riscos	1	3%
Controle de Custos	1	3%
Serviços Compartilhados	1	3%
Análise de Referencial Bibliográfico	1	3%
Total	30	100%

Fonte: Dados de pesquisa

Pela análise da Tabela 3, os temas Governança e Contabilidade Gerencial ficaram empatados em primeiro lugar, sendo os mais abordados na área de controladoria no período considerado, totalizando 10 artigos (5 para cada tema) e respondendo por 34% dos artigos selecionados.

O Quadro 1 apresenta os artigos que trataram de governança.

Quadro 1: Artigos relacionados à governança (continua)

Autores	Título do Artigo	Objetivo / Metodologia	Resultados
(BOGONI et al., 2010)	Proposta de um modelo de relatório de administração para o setor público baseado no Parecer de Orientação nº 15/87 da Comissão de Valores Mobiliários: um instrumento de governança corporativa para a administração pública.	Objetivo: Aumentar, de forma simplificada, a transparência no âmbito do setor público, contribuindo para que a administração pública atinja as boas práticas de governança corporativa.  Metodologia: Pesquisa descritiva, bibliográfica e documental, com abordagem qualitativa dos dados para a montagem do relatório proposto.	Os autores acreditam que os gestores obterão maior transparência em suas prestações de contas, bem como atenderão plenamente aos princípios e recomendações de boas práticas de governança.
(CORREIA; AMARAL; LOUVET, 2011)	Um índice de avaliação da qualidade da governança corporativa no Brasil.	Objetivo: Construir um índice para medir a qualidade da governança das empresas brasileiras e validá-lo, mediante confronto com indicadores da confiança dos investidores quanto à boa gestão dos seus fundos pelas empresas.  Metodologia: O índice de qualidade da governança (IQG) foi obtido pelo cálculo da média ponderada de todos os componentes gerados, sendo as ponderações representadas pelas suas respectivas variâncias.	Os resultados mostraram que a liquidez, a cotação e o valor de mercado das ações aumentam significativamente entre os quintis do índice IQG. Quanto ao índice <i>book-to-market</i> , ele decresce significativamente à medida que o índice IQG cresce, sugerindo que as empresas com maiores oportunidades de crescimento possuem melhor governança.
(CRUZ et al., 2011)	Transparência da gestão pública municipal: um estudo a partir dos portais eletrônicos dos maiores municípios brasileiros.	Objetivo: Verificar o nível de transparência das informações acerca da gestão pública divulgadas nos portais eletrônicos de 96 municípios incluídos entre os 100 mais populosos do Brasil e quais características e indicadores socioeconômicos dos municípios podem contribuir para explicar o nível de transparência observado.  Metodologia: Elaboração e aplicação de um índice capaz de mensurar o nível de transparência das informações. O índice foi construído com base em códigos internacionais de boas práticas de transparência e governança, na legislação brasileira aplicável e nas experiências de estudos anteriores de natureza semelhante realizadas no Brasil e no exterior.	Pode-se considerar que, no geral, existe associação entre as condições socioeconômicas dos municípios e os níveis de transparência na divulgação de informações acerca da gestão pública observados nos sites dos grandes municípios brasileiros que compõem a amostra desse estudo. Essa associação, em geral, tem direção positiva, ou seja, melhores condições socioeconômicas tendem a implicar maior nível de transparência por parte dos municípios.
(MIRANDA; AMARAL, 2011)	Governança corporativa e gestão socialmente responsável em empresas estatais.	Objetivo: Investigar como a realização de boas práticas de governança corporativa nas empresas estatais pode contribuir para que o braço social da corporação melhore o desempenho financeiro em vez de se restringir a ações de interesses partidários.  Metodologia: Estudo de caso em empresas estatais.	Concluiu-se que tais empresas devem considerar as estratégias associadas à ideia de responsabilidade social corporativa sob algumas restrições.

Quadro 1: Artigos relacionados à governança (continuação)

(SLOMSKI et al., 2010)	A demonstração do resultado econômico e sistemas de custeamento como instrumentos de evidenciação do cumprimento do princípio constitucional da eficiência, produção de governança e <i>accountability</i> no setor público: uma aplicação na Procuradoria - Geral do Município de São Paulo.	Objetivo: Discorrer sobre a demonstração do resultado econômico e sistemas de custeamento como instrumentos de evidenciação do cumprimento do princípio constitucional da eficiência, produção de governança e <i>accountability</i> no setor público.  Metodologia: A pesquisa é descritivo-quantitativa, e os dados foram coletados por meio de análise documental na Procuradoria-Geral do Município de São Paulo (ano-base: 2006).	Os resultados da pesquisa empírica sugerem que o resultado econômico possibilita a evidenciação do cumprimento do princípio constitucional da eficiência ao comparar a receita econômica produzida (R\$ 302.894.295,11) aos custos e despesas incorridos na sua prestação (R\$ 118.058.180,00), apontando um resultado econômico (R\$ 184.836.115,11) - lucro econômico, e criam um novo paradigma relacionado aos aspectos de governança e <i>accountability</i> na gestão pública, capaz de produzir informação à sociedade e ao administrador público para a tomada de decisões gerenciais.
------------------------	---	--	--

Fonte: (BOGONI et al., 2010; CORREIA; AMARAL; LOUVET, 2011; CRUZ et al., 2011; MIRANDA; AMARAL, 2011; SLOMSKI et al., 2010)

Com relação a esse tema, o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC (2004) evidenciou como as melhores práticas de governança: a transparência (*disclousure*), a equidade, a prestação de contas (*accountability*) e a responsabilidade corporativa (sustentabilidade). O estudo de Cruz et al. (2011) foi considerado no tema, pelo fato da transparência ser um dos princípios basilares e norteadores da governança no setor público.

O Quadro 2 apresenta os artigos relacionados à contabilidade gerencial, que é aquela utilizada no âmbito interno das entidades, sendo uma ferramenta de auxílio à tomada de decisão dos gestores.

Quadro 2: Artigos relacionados à contabilidade gerencial (continua)

Autores	Título do Artigo	Objetivo / Metodologia	Resultados
(AGUIAR et al., 2012)	Associação entre sistema de incentivos gerenciais e práticas de contabilidade gerencial.	Objetivo: Verificar se empresas que afirmam oferecer sistemas de incentivo gerencial, de fato, utilizam práticas de contabilidade gerencial que viabilizam a aplicação do princípio da controlabilidade.  Metodologia: Estudo de campo para a coleta de dados por meio de entrevistas com questionário estruturado.	Os resultados sugerem que apenas orçamento anual, análise por centro de responsabilidade e avaliação de desempenho estão associados à presença de sistemas de incentivos nas empresas entrevistadas.
(FREZATTI et al., 2009)	Análise Crítica da Contabilidade Gerencial no Brasil sob a Ótica dos Professores de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> da Área.	Objetivo: Captar a percepção dos professores de pós-graduação em ciências contábeis sobre a contabilidade gerencial no Brasil.  Metodologia: Pesquisa empírico- analítica, do tipo descritiva com a aplicação de questionário estruturado.	(1) O principal usuário da contabilidade gerencial (CG) é o gestor; (2) Uso, pela CG, de sistemas que são suportados pela base de dados da contabilidade financeira em conjunto com outras bases; (3) Uso não exclusivo de mensurações em moeda pela CG; (4) Dentre os princípios contábeis, os princípios da entidade e continuidade não devem ser aplicados de maneira diferente pelas duas contabilidades; (5) Percebe-se que os artefatos mais recentemente desenvolvidos são pouco valorizados.

## Quadro 2: Artigos relacionados à contabilidade gerencial (continuação)

(FREZATTI et al., 2012)	Antecedentes da definição do design do sistema de controle gerencial: evidências empíricas nas empresas brasileiras.	Objetivo: Analisar o perfil de desenvolvimento das empresas brasileiras no que se refere aos atributos da contabilidade gerencial. Metodologia: Pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, baseada nas empresas listadas na revista Melhores e Maiores (2006). A coleta de dados ocorreu por meio da Internet (ferramenta Formsite), sendo aplicado um questionário semiaberto.	Os atributos se relacionam de maneira diferenciada, dependendo do perfil do escopo da organização, influenciando a existência de alguns artefatos da contabilidade gerencial, o que deveria ser levado em conta na definição e/ou na atualização do sistema de informações gerenciais.
(GUERREIRO; CORNACHIONE JÚNIOR; SOUTES, 2011)	Empresas que se destacam pela qualidade das informações a seus usuários externos também se destacam pela utilização de artefatos modernos de contabilidade gerencial?	Objetivos: Avaliar se - (a) empresas brasileiras que se destacam pelo seu porte na economia brasileira utilizam artefatos modernos de Contabilidade Gerencial e (b) empresas que se destacam pela qualidade de suas informações aos usuários externos, também, se destacam pela maior utilização de artefatos modernos de Contabilidade Gerencial de apoio a usuários internos. Metodologia: Aplicação de questionário relativo ao grau de utilização de artefatos tradicionais e modernos de contabilidade gerencial, endereçado aos gestores de 90 empresas selecionadas.	Os resultados do estudo demonstram que (a) as empresas da amostra utilizam artefatos modernos de Contabilidade Gerencial e (b) a amostra de empresas indicadas para o prêmio não se diferencia, em termos de utilização de artefatos modernos de Contabilidade Gerencial, do grupo das demais empresas pesquisadas.
(TEIXEIRA et al., 2011)	A utilização de ferramentas de contabilidade gerencial nas empresas do Estado do Espírito Santo.	Objetivo: Verificar se as empresas do estado do Espírito Santo utilizam ferramentas consideradas modernas de contabilidade gerencial (CG) e a associação ente a utilização das ferramentas de CG com o desempenho financeiro das empresas constantes no ranking das 200 maiores empresas do estado do Espírito Santo, no período de 2008 e 2009, presentes no banco de dados da FUCAPE <i>Business School</i> . Metodologia: Entrevista pessoal <i>in loco</i> com aplicação de questionário aos gestores. Os dados foram analisados utilizando a técnica de regressão logística multinomial.	Os resultados sugerem evidências empíricas de que as empresas da amostra utilizam ferramentas tradicionais de contabilidade gerencial e que a associação entre desempenho econômico e as ferramentas consideradas tradicionais de contabilidade gerencial não ocorrem ao acaso, não sendo possível afirmar o mesmo para os resultados encontrados para o grupo de empresas que utilizam ferramentas modernas.

Fonte: (AGUIAR et al., 2012; FREZATTI et al., 2009; FREZATTI et al., 2012; GUERREIRO; CORNACHIONE JÚNIOR; SOUTES, 2011; TEIXEIRA et al., 2011)

A utilidade da informação contábil que, normalmente, é empregada para a gestão e o controle dos processos, bem como para a tomada de decisão, foi a segunda temática mais analisada na pesquisa. O Quadro 3 elenca os artigos selecionados.

## Quadro 3: Artigos relacionados à utilidade da informação contábil (continua)

Autores	Título do Artigo	Objetivo / Metodologia	Resultados
(FERRARI; DIEHL; SOUZA, 2011)	Informações contábeis - gerenciais utilizadas por cooperativas da Serra Gaúcha e da região metropolitana de Porto Alegre como apoio ao controle estratégico.	Objetivo: Investigar o uso de informações contábeis- gerenciais para apoio ao controle estratégico em cooperativas. Metodologia: Aplicação de questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas.	Os principais resultados apontam a predominância de informações internas, de caráter econômico financeiro, sendo pequeno o uso de informações externas para controle estratégico. Entre as informações internas destacam-se as fornecidas pela contabilidade gerencial. As necessidades de informação dos gestores são questionadas diretamente a eles. Entre as maiores dificuldades encontradas para o fluxo de informação estão aquelas relacionadas à comunicação, à qualidade da informação e às pessoas.

### Quadro 3: Artigos relacionados à utilidade da informação contábil (continuação)

(GONÇALVES et al., 2010)	Da secretaria de saúde ao conselho: análise de relatórios de prestação de contas com base nas características qualitativas da informação contábil.	Objetivo: O artigo tem como foco a utilidade das informações contábeis como ferramenta de auxílio ao exercício das atribuições de planejamento, gestão e controle, inerentes aos Conselhos de Saúde.  Metodologia: Pesquisa qualitativa do tipo exploratório-descritiva. Os dados foram coletados nos relatórios de prestação de contas apresentados pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal ao Conselho de Saúde do Distrito Federal no período de 2003 a 2006.	Os resultados indicam a necessidade de melhorias no conteúdo das informações dos relatórios, bem como nos objetivos e metas estabelecidos para o exercício seguinte, para que o relatório tenha utilidade informacional para contribuir com as atribuições legais inerentes aos Conselhos de Saúde.
(PIGATTO et al., 2010)	A importância da contabilidade de competência para a informação de custos governamental.	Objetivo: Explorar os conceitos e as possibilidades informacionais dos custos na evidência mais realista de sustentabilidade na capacidade de prestação de serviços públicos.  Metodologia: Apresentação de um caso fictício para exemplificar os argumentos teóricos.	O uso do regime de caixa ou financeiro, isoladamente, distorce o valor do custo das operações governamentais, embora sua apuração seja mais objetiva.
(ROSA; VOESE, 2009)	A utilização da informação contábil como elemento estratégico para a contabilidade de gestão: um estudo de caso.	Objetivo: Verificar por parte dos empresários de pequenas empresas da região da grande Florianópolis - Santa Catarina - Brasil, a utilização da informação contábil como elemento estratégico para a continuidade das micro e pequenas empresas.  Metodologia: Pesquisa exploratória, quantitativa e descritiva, com aplicação de questionário.	Observou-se com a pesquisa, que a maioria dos pequenos empresários da região dirige seu negócio sem o devido cuidado com a gestão da informação. Estão esquecendo que a economia esta cada dia mais globalizada e que a informação gerada pela contabilidade deve servir principalmente para tomada de decisão. Se a informação contábil for utilizada como elemento estratégico certamente estas pequenas empresas terão sua continuidade garantida e possivelmente atingirão outro status junto à sociedade.

Fonte: (FERRARI; DIEHL; SOUZA, 2011; GONÇALVES et al., 2010; PIGATTO et al., 2010; ROSA; VOESE, 2009)

O terceiro tema mais pesquisado foi a LRF, juntamente com a auditoria, ambas contribuíram com 3 artigos, totalizando 20% da amostra utilizada.

O Quadro 4 apresenta os artigos referentes à LRF.

### Quadro 4: Artigos relacionados à LRF (continua)

Autores	Título do Artigo	Objetivo / Metodologia:	Resultados
(DALMONECH; TEIXEIRA; SANT'ANNA, 2011)	O impacto ex-post da Lei de Responsabilidade Fiscal nº 101/2000 nas finanças dos estados brasileiros.	Objetivo: Verificar o impacto da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) sobre o Índice de Despesas Líquidas de Pessoal do Poder Executivo (IDLPE) dos estados brasileiros.  Metodologia: Aplicação de testes econométricos (Dados em Painel, Teste de Mann-Whitney e Técnica de Componentes Principais) em banco de dados próprios, constituído por informações da Secretaria do Tesouro Nacional no período de 2000 a 2004.	A LRF não apresentou efeitos sobre as finanças e o crescimento econômico dos estados brasileiros, mas causou impacto positivo aos estados de maior Produto Interno Bruto (PIB), sob o prisma da redução de despesa. Na receita agregada nacional houve impacto negativo, pois essa receita decresceu nos estados de maior PIB, não sendo compensada pelo aumento de receitas correntes líquidas pelos estados de menor PIB.

#### Quadro 4: Artigos relacionados à LRF (continuação)

(MACEDO; CORBARI, 2009)	Efeitos da Lei de Responsabilidade Fiscal no endividamento dos Municípios Brasileiros: uma análise de dados em painéis.	Objetivo: Analisar se a Lei de Responsabilidade Fiscal, como mecanismo de restrição fiscal, influenciou o padrão de endividamento praticado pelos municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes no período de 1998 a 2006.  Metodologia: Construção de dois modelos econométricos, utilizando-se, na estimativa das equações, o Método de Mínimos Quadrados. A métrica estatística utilizada foi a de Dados em Painel Equilibrado.	Os resultados indicam que, com a introdução da LRF, a variável “endividamento defasado” sofreu perda de poder de explicação, enquanto a variável “estrutura de capital” obteve incremento, sugerindo que a gestão da dívida e das fontes de recursos passou a ser mais efetiva e a rolagem da dívida deixou de ser uma prática dos municípios.
(SANTOS; ALVES, 2011)	O impacto da Lei de Responsabilidade Fiscal no desempenho financeiro e na execução orçamentária dos municípios no Rio Grande do Sul de 1997 a 2004.	Objetivo: Avaliar o impacto da LRF nos municípios gaúchos em termos de desempenho financeiro e orçamentário.  Metodologia: Utilização de um modelo de regressão com Dados em Painel.	Ocorreu uma melhora em praticamente todos os indicadores analisados, corroborando os resultados esperados do ponto de vista teórico.

Fonte: (DALMONECH; TEIXEIRA; SANT'ANNA, 2011; MACEDO; CORBARI, 2009; SANTOS; ALVES, 2011)

A Lei Complementar nº 101 (LRF) foi decretada em 4 de maio de 2000, estando em vigor por mais de uma década, e ainda figura como um dos assuntos mais abordados na controladoria. Com relação à metodologia, todas as pesquisas selecionadas utilizaram as informações dos dados ao longo de séries temporais (Dados em Painel).

Com relação à auditoria, o Quadro 5 expõe os artigos vinculados a essa atividade.

#### Quadro 5: Artigos relacionados à auditoria (continua)

Autores	Título do Artigo	Objetivo / Metodologia:	Resultados
(ALMEIDA; ALMEIDA, 2009)	Auditoria e <i>earnings management</i> : estudo empírico nas empresas abertas auditadas pelas <i>big four</i> e demais firmas de auditoria.	Objetivo: Investigar a relação entre firmas de auditoria e suas capacidades para mitigar <i>earnings management</i> . Nesse contexto, analisa-se se as companhias abertas auditadas pelas consideradas <i>Big Four</i> (Deloitte Touche Tohmatsu, Ernst & Young, KPMG e PricewaterhouseCoopers) e demais firmas de auditoria possuem diferença, estatisticamente significante, nos <i>accruals</i> discricionários.  Metodologia: Aplicação do modelo econométrico de Kang e Sivaramakrishnan e testes estatísticos. Os dados foram obtidos no <i>software</i> Economática e no <i>site</i> da BOVESPA.	Os resultados dos testes estatísticos indicam que as empresas auditadas pelas <i>Big Four</i> possuem menor grau de <i>accruals</i> discricionários em relação às demais, sugerindo a capacidade para mitigar práticas de <i>earnings management</i> . Verifica-se, também, a pouca quantidade de estudos e, principalmente, pesquisas empíricas sobre auditoria no Brasil.
(KRONBAUER et al., 2011)	Análise de inconsistências apontadas pelo TCE/RS em auditorias municipais: estudo do controle externo da gestão pública.	Objetivo: Analisar a natureza dos apontamentos do TCE/RS referentes ao exercício de 2004, frente aos Executivos Municipais do Rio Grande do Sul.  Metodologia: Pesquisa aplicada, descritiva, com abordagem quantitativa e procedimento técnico documental. Utilização de estatística descritiva e análise de variância para análise dos dados.	As principais irregularidades apontadas pelo TCE/RS relacionam-se à: (1) Despesas, (2) Administração de Pessoal e (3) Controles Internos. As regiões de maiores inconsistências encontram-se no norte e noroeste do estado do RS.

#### Quadro 5: Artigos relacionados à auditoria (continuação)

(LAGIOIA et al., 2011)	Aplicabilidade da Lei de Newcomb-Benford nas fiscalizações do imposto sobre serviços – ISS.	Objetivo: Verificar a aplicabilidade da auditoria digital em empresas prestadoras de serviços, contribuindo para melhoria imediata da gestão tributária.  Metodologia: Estudo de caso, sendo uma pesquisa quanti-qualitativa com aplicação do modelo matemático Newcomb-Benford. Coleta de dados por meio de análise documental e entrevista não estruturada.	Os resultados apontam: aderência do modelo à fiscalização do ISS; importância da implementação do método em outras áreas; urgência em se promoverem alterações nas formas e regras para se auditarem as empresas, bem como na divulgação desses resultados para os municípios brasileiros, principalmente por não necessitar de novos investimentos, considerando os escassos recursos na administração pública.
------------------------	---	---	--

Fonte: (ALMEIDA; ALMEIDA, 2009; KRONBAUER et al., 2011; LAGIOIA et al., 2011)

Os demais artigos dos temas detalhados na Tabela 3 - Controle Interno; *Controller*; Indicadores; Gerenciamento de Riscos; Controle de Custos; Serviços Compartilhados; e Análise de Referencial Bibliográfico são expostos no Anexo A deste artigo.

Dessa forma, as tendências contemporâneas de estudo na área de controladoria são representadas pelas temáticas: (1ª) governança / contabilidade gerencial; (2ª) utilidade da informação contábil; e (3ª) LRF / auditoria.

## 5 CONCLUSÃO

O presente artigo teve como objetivo traçar as tendências contemporâneas de pesquisas que predominaram no país na área de controladoria entre 2009 e o primeiro semestre de 2012, limitando-se aos artigos publicados nos periódicos classificados pela CAPES como A1, A2, B1 e B2.

Foram analisados 30 artigos de seis periódicos, selecionados pelos resumos e problemas de pesquisa, bem como pelas palavras-chave relacionadas ao assunto. Nos artigos do setor público, estudos relacionados à LRF também foram considerados devido à ligação com as atividades desenvolvidas pelas controladorias da Administração Pública.

No desenvolvimento do trabalho, os artigos foram separados por três enfoques: conceitual, público e privado. Por fim, verificou-se que as temáticas mais abordadas na área de controladoria no país foram: (1ª) governança - 5 artigos / contabilidade gerencial - 5 artigos; (2ª) utilidade da informação contábil - 4 artigos; e (3ª) LRF - 3 artigos / auditoria - 3 artigos.

O escopo deste estudo foi limitado a 30 artigos científicos, tendo em vista as restrições previamente estabelecidas pelo problema de pesquisa apresentado, porém serve como ponto de partida para futuras análises, como, por exemplo, as diferenças de enfoque do setor público e privado na área de controladoria.

Dessa forma, o desenvolvimento do artigo contribuiu para a identificação dos principais temas e das tendências contemporâneas de estudo na área de controladoria dentro do contexto nacional.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, F. et al. Associação entre sistema de incentivos gerenciais e práticas de contabilidade gerencial. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 52, n.1, p.40-54, jan./fev.2012.

ALMEIDA, J. E. F.; ALMEIDA, J. C. G. Auditoria e *earnings management*: estudo empírico nas empresas abertas auditadas pelas big four e demais firmas de auditoria. **Revista Contabilidade e Finanças - USP**, São Paulo, v. 20, n.50, p. 62-74, maio/ago. 2009.

ALMEIDA, L.B.; PARISI, C.; PEREIRA, C.A. (2001): *Controladoria*. In: CATELLI, A.; (Coord.). **Controladoria: Uma abordagem da gestão econômica – GECON**. 2 ed. São Paulo: Atlas, p. 341-356, 2001.

ALMEIDA, M. C. **Auditoria** - Um Curso Moderno e Completo, 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 517 p.

AMARAL, I. C. et al. Gerenciamento dos riscos operacionais: os métodos utilizados por uma cooperativa de crédito. **Revista de Contabilidade e Organizações**, Ribeirão Preto, v. 3, n.7, p. 93-108, set./dez. 2009.

AMERICAN ACCOUNTING ASSOCIATION. A Statement of basic auditing concepts. **The Accounting Review**, supplement to v. 47, p. 18, 1972.

BASTOS, L. R. et al. **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

BEUREN, I. M. **O papel da Controladoria no processo de gestão**. In: SCHMIDT, Paulo (Org.) *Controladoria: agregando valor para a empresa*. Porto Alegre: Bookman, 2002.

BOGONI, N. M. et al. Proposta de um modelo de relatório de administração para o setor público baseado no Parecer de Orientação no 15/87 da Comissão de Valores Mobiliários: um instrumento de governança corporativa para a administração pública. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 44, n.1, p.119-142, jan./fev. 2010.

CATELLI, A. **Controladoria: uma abordagem da Gestão Econômica – GECON**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

CAVALCANTI, M. **Gestão estratégica de negócios: evolução, cenários, diagnósticos e ação**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

COLLIS, J.; HUSSEY, R.. **Pesquisa em administração: Um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.



CORREIA, L. S.; AMARAL, H. F.; LOUVET, P. Um índice de avaliação da qualidade da governança corporativa no Brasil. **Revista Contabilidade e Finanças - USP**, São Paulo, v. 22, n.55, p. 45-63, jan./abr. 2011.

COSTA, F. et al. A base intelectual das publicações científicas em controladoria no Brasil: um estudo inspirado na arqueologia *foucaultiana*. **Revista Iberoamericana de Contabilidad de Gestión**, v.10, n.19, 18 p., jan./jun. 2012. Disponível em: < [www.observatorio-iberoamericano.org](http://www.observatorio-iberoamericano.org) >. Acesso em: 07 abr. 2012.

CRUZ, C. F. et al. Transparência da gestão pública municipal: um estudo a partir dos portais eletrônicos dos maiores municípios brasileiros. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 46, n.1, p.153-176, jan./fev. 2012.

DALMONECH, L. F.; TEIXEIRA, A.; SANT'ANNA, J. M. B. O impacto *ex-post* da Lei de Responsabilidade Fiscal no 101/2000 nas finanças dos estados brasileiros. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 45, n.4, p.1173-1196, jul./ago. 2011.

FARIA A. C.; GONÇALVES, M. A. Serviços compartilhados: estudo de caso sobre a atuação da controladoria em 13 países da América Latina. **Brazilian Business Review**, Vitória, v. 7, n.2, p.85-104, maio/ago.2010.

FERRARI, A. B.; DIEHL, C. A.; SOUZA, M. A. Informações contábeis-gerenciais utilizadas por cooperativas da Serra Gaúcha e da região metropolitana de Porto Alegre como apoio ao controle estratégico. **Revista de Contabilidade e Organizações**, Ribeirão Preto, v. 5, n.11, p. 88-106, jan./abr. 2011.

FIGUEIREDO, S.; CAGGIANO, P. C. **Controladoria: teoria e prática**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

FREZATTI, F. et al. Análise Crítica da Contabilidade Gerencial no Brasil sob a Ótica dos Professores de Pós-Graduação Stricto Sensu da Área. **Brazilian Business Review**, Vitória, v. 6, n.3, p.282-298, set./dez.2009.

\_\_\_\_\_; et al. Antecedentes da definição do design do sistema de controle gerencial: evidências empíricas nas empresas brasileiras. **Brazilian Business Review**, Vitória, v. 9, n.1, p.134-155, jan./abr.2012

\_\_\_\_\_; et al. **Controle Gerencial: Uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico**. São Paulo: Atlas, 2009.

GONÇALVES, A. O. et al. Da secretaria de saúde ao conselho: análise de relatórios de prestação de contas com base nas características qualitativas da informação contábil. **Revista de Contabilidade e Organizações**, Ribeirão Preto, v. 4, n.8, p. 92-111, jan./abr. 2010.

GONÇALVES, E.; BRAGA, F. M. S. A.; CAMPOS, E. S. A. Avaliação executiva de indicadores no governo do estado de Minas Gerais: análise da implementação de uma ferramenta de monitoramento e avaliação. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 45, n.6, p.1891-1914, nov./dez. 2011.

GUERREIRO, R.; CORNACHIONE JÚNIOR, E. B.; SOUTES, D. O. Empresas que se destacam pela qualidade das informações a seus usuários externos também se destacam pela utilização de artefatos modernos de contabilidade gerencial? **Revista Contabilidade e Finanças - USP**, São Paulo, v. 22, n.55, p. 88-113, jan./abr. 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA - IBGC. **Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa**. 3. ed. São Paulo: IBGC, 2004.

KRONBAUER, C. A. et al. Análise de inconsistências apontadas pelo TCE/RS em auditorias municipais: estudo do controle externo da gestão pública. **Revista de Contabilidade e Organizações**, Ribeirão Preto, v. 5, n.12, p. 49-71, maio/ago. 2011.

LAGIOIA, U. C. T. et al. Aplicabilidade da Lei de Newcomb-Benford nas fiscalizações do imposto sobre serviços – ISS. **Revista Contabilidade e Finanças - USP**, São Paulo, v. 22, n.56, p. 203-224, maio/ago. 2011.

LUNKES, R. J. et al. Considerações sobre as funções da controladoria nos Estados Unidos, Alemanha e Brasil. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v.5, n.4, p.63-75, out./dez.2009.

\_\_\_\_\_; GASPARETTO, V.; SCHNORRENBERGER, D. Um estudo sobre as funções da controladoria. **Revista de Contabilidade e Organizações**, Ribeirão Preto, v. 4, n.10, p. 106-126, set./dez. 2010.

MACEDO, J. J.; CORBARI, E. C. Efeitos da Lei de Responsabilidade Fiscal no endividamento dos Municípios Brasileiros: uma análise de dados em painéis. **Revista de Contabilidade e Finanças - USP**, São Paulo, v. 20, n.51 p.44-60, set./dez. 2009.

MIRANDA, R. A.; AMARAL, H. F. Governança corporativa e gestão socialmente responsável em empresas estatais. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 45, n.4, p.1069-1094, jul./ago. 2011.

MOSIMANN, C. P.; FISCH, S. **Controladoria: seu papel na administração de empresas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis: Vozes, 2007.

PEREZ JÚNIOR, J. H. **Auditoria de demonstrações contábeis: Normas e Procedimentos**. São Paulo: Atlas, 2004.

PIGATTO, J. A. M. et al. A importância da contabilidade de competência para a informação de custos governamental. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 44, n.4, p.821-837, jul./ago.2010.

RICHARTZ, F. et al. Análise curricular em controladoria e as funções do controller. **Revista Iberoamericana de Contabilidad de Gestión**, v.10, n.19, 18 p., jan./jun. 2012. Disponível em: < [www.observatorio-iberoamericano.org](http://www.observatorio-iberoamericano.org) >. Acesso em: 07 abr. 2012.

ROSA, L.; VOESE, S. B. A utilização da informação contábil como elemento estratégico para a contabilidade de gestão: um estudo de caso. **Revista Iberoamericana de Contabilidad de**

**Gestión**, v.7, n.14, 11 p., jul./dez. 2009. Disponível em: < [www.observatorio-iberoamericano.org](http://www.observatorio-iberoamericano.org) >. Acesso em: 07 abr. 2012.

SANTOS, S. R. T.; ALVES, T. W. O impacto da Lei de Responsabilidade Fiscal no desempenho financeiro e na execução orçamentária dos municípios no Rio Grande do Sul de 1997 a 2004. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 45, n.1, p.181-208, jan./fev. 2011.

SCARPIN, J. E.; SILVA, T. P. da; VARGAS, A. J. de. Indicadores econômico-financeiros dos municípios catarinenses. **Revista Iberoamericana de Contabilidad de Gestión**, v.10, n.19, 18 p., jan./jun. 2012. Disponível em: < [www.observatorio-iberoamericano.org](http://www.observatorio-iberoamericano.org) >. Acesso em: 07 abr. 2012.

SELLTIZ, C. et al. **Métodos de pesquisa nas relações sociais**. São Paulo: E.P.U.; EDUSP, 1975.

SIEGEL, J.G.; SHIM, J.K.; DAUBER, N. A. **Corporate controller's handbook of financial management**. 2. ed. New Jersey: Prentice-Hall, 1997.

SILVA, W. A. C.; ROCHA, A. M.; MELO, A. A. O. Sistema de Gerenciamento e Controle Interno: uma Análise dos Escritórios de Contabilidade de Belo Horizonte/MG e Região Metropolitana a partir da Taxonomia de Kaplan e Cooper. **Revista de Contabilidade e Organizações**, Ribeirão Preto, v. 5, n.11, p. 126-144, jan./abr. 2010.

SLOMSKI, V. et al. A demonstração do resultado econômico e sistemas de custeamento como instrumentos de evidenciação do cumprimento do princípio constitucional da eficiência, produção de governança e accountability no setor público: uma aplicação na Procuradoria-Geral do Município de São Paulo. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 44, n.4, p.933-957, jul./ago.2010.

TEIXEIRA A. J. C. et al. A utilização de ferramentas de contabilidade gerencial nas empresas do Estado do Espírito Santo. **Brazilian Business Review**, Vitória, v. 8, n.3, p.108-127, jul./set.2011.

TRIDAPALLI, J. P.; FERNANDES, E.; MACHADO W. V. Gestão da cadeia de suprimento do setor público: uma alternativa para controle de gastos correntes no Brasil. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 45, n.2, p.401-433, mar./abr. 2011.

TRISCIUZZI, C. R. F. Avaliação do ambiente de controle interno utilizando o modelo PECI baseado no COSO: estudo de caso em uma empresa industrial do Rio de Janeiro. **Revista Iberoamericana de Contabilidad de Gestión**, v.7, n.14, 13 p., jul./dez. 2009. Disponível em: < [www.observatorio-iberoamericano.org](http://www.observatorio-iberoamericano.org) >. Acesso em: 07 abr. 2012.

VIJAYAKUMAR, A. N.; NAGARAJA N. Internal Control Systems: Effectiveness of Internal Audit in Risk Management at Public Sector Enterprises. **BVIMR Management Edge Journal**, New Delhi, v.5, n.1, p.1-8, 2012.

## ANEXO A – DEMAIS TEMÁTICAS DA ÁREA DE CONTROLADORIA

### CONTROLE INTERNO

Autores	Título do Artigo	Objetivo / Metodologia:	Resultados
(SILVA; ROCHA; MELO, 2011)	Sistema de Gerenciamento e Controle Interno: uma Análise dos Escritórios de Contabilidade de Belo Horizonte/MG e Região Metropolitana a partir da Taxonomia de Kaplan e Cooper.	Objetivo: Analisar o nível de gerenciamento e controle interno dos escritórios de contabilidade a partir da tipologia de quatro estágios desenvolvida por Kaplan e de Cooper (1998) para projetar sistemas gerenciais.  Metodologia: A pesquisa foi realizada em 112 escritórios de contabilidade de Belo Horizonte / MG e região metropolitana, registrados no Conselho Regional de Contabilidade (CRC/MG). Utilizou-se o estudo descritivo, por meio de pesquisa de campo do tipo <i>survey</i> e de natureza quantitativa (técnicas bivariada e multivariada).	Os resultados obtidos permitiram identificar o nível de integração entre as áreas sobre os aspectos de qualidade de dados, emissão de relatórios e controles operacionais e estratégicos, constatando-se o grau de utilização de controle interno e sistemas integrados.
(TRISCIUZZI, 2009)	Avaliação do ambiente de controle interno utilizando o modelo Peci baseado no COSO: estudo de caso em uma empresa industrial do Rio de Janeiro.	Objetivo: Avaliar o ambiente de controle interno em uma empresa de médio porte industrial organizada como uma sociedade por ações de capital fechado localizada no Rio de Janeiro.  Metodologia: Estudo de caso único, utilizando o modelo Peci – Percepção da Estrutura de Controle Interno baseado no COSO.	Observou-se que o controle interno da empresa obteve melhora, sendo atestado por empresa de auditoria independente, em ambos os momentos utilizados para comparação (2005 a 2007).

Fonte: (SILVA; ROCHA; MELO, 2011; TRISCIUZZI, 2009).

### CONTROLLER

Autores	Título do Artigo	Objetivo / Metodologia:	Resultados
(LUNKES; GASPARETTO; SCHNORRENBERGER, 2010)	Um estudo sobre as funções da controladoria.	Objetivo: Analisar comparativamente, visando identificar um conjunto básico de funções da controladoria, baseado em estudos empíricos sobre o tema nos Estados Unidos, Alemanha e Brasil.  Metodologia: Estudo descritivo, conduzido por meio de levantamento bibliográfico.	Os resultados mostram que as funções mais citadas são as de elaboração e interpretação de relatórios com 85%, planejamento com 77% e controle e contábil com 62%, respectivamente. Isso evidencia que a controladoria na prática tem atuado em atividades estratégicas nas organizações. Entretanto, as funções informativas ainda estão muito presentes na prática do <i>controller</i> .
(RICHARTZ et al., 2012)	Análise curricular em controladoria e as funções do <i>controller</i> .	Objetivo: Relacionar o conteúdo ministrado na disciplina de controladoria nas universidades federais brasileiras com as exigências do mercado em termos de funções básicas desempenhadas pelo <i>controller</i> .  Metodologia: Pesquisa descritiva e exploratória. Com base em estudos anteriores, mapeiam-se as funções exigidas pelo mercado de trabalho e, posteriormente, faz-se uma análise das ementas das disciplinas de controladoria para identificar se os conteúdos ministrados são coerentes com as exigências do mercado de trabalho.	Percebeu-se que grande parte das universidades tem capacitado profissionais de acordo com as exigências impostas pelo mercado. A função que mais se apresentou foi a de contabilidade gerencial focada por 85% das instituições. Porém, existem outras funções consideradas importantes pelo mercado e que não são abordadas com tanta ênfase pelas universidades, quais sejam: gerenciamento da área de tesouraria com 31% e gerenciamento da área fiscal com 8%. Constatou-se, também, que nenhuma universidade, da amostra objeto do estudo, capacita seus alunos para fechamento contábil em US GAAP.

Fonte: (LUNKES; GASPARETTO; SCHNORRENBERGER, 2010; RICHARTZ et al., 2012).

## INDICADORES

Autores	Título do Artigo	Objetivo / Metodologia:	Resultados
(GONÇALVES; BRAGA; CAMPOS, 2011)	Avaliação executiva de indicadores no governo do estado de Minas Gerais: análise da implementação de uma ferramenta de monitoramento e avaliação.	Objetivo: Analisar a implementação da Avaliação Executiva de Indicadores (AEI) na gestão para resultados em Minas Gerais.  Metodologia: Aplicação da AEI na carteira de indicadores de 2009 do estado de Minas Gerais, composta por 104 indicadores.	A AEI propiciou um diagnóstico objetivo da carteira de indicadores utilizada no modelo de contratualização da gestão para resultados em Minas Gerais. Entre outras informações, o diagnóstico trouxe uma análise do potencial de melhoria de cada indicador. A avaliação possibilitou a sistematização dos critérios que devem conduzir a seleção dos indicadores, criando uma memória institucional que reúne as informações relevantes sobre seus atributos, antes tacitamente acumuladas pelos responsáveis por seu monitoramento.
(SCARPIN; SILVA; VARGAS, 2012)	Indicadores econômico-financeiros dos municípios catarinenses.	Objetivo: Identificar o desempenho econômico-financeiro dos municípios catarinenses frente ao emprego dos recursos nas atividades a que se propõe.  Metodologia: Pesquisa de levantamento ou <i>survey</i> , com abordagem quantitativa (mapa fatorial). Os dados relacionados com o desempenho econômico-financeiro foram extraídos do sítio do Sistema Tributário Nacional.	Os resultados da pesquisa permitem considerar que existe uma adequada utilização dos recursos públicos, por parte dos gestores, no atendimento às necessidades estabelecidas nos planos plurianuais, que direcionam as ações do plano de gestão dos municípios e estabelecem a forma como serão utilizados os recursos.

Fonte: (GONÇALVES; BRAGA; CAMPOS, 2011; SCARPIN; SILVA; VARGAS, 2012).

## GERENCIAMENTO DE RISCOS

Autores	Título do Artigo	Objetivo / Metodologia:	Resultados
(AMARAL et al., 2009)	Gerenciamento dos riscos operacionais: os métodos utilizados por uma cooperativa de crédito.	Objetivo: Analisar se as cooperativas de crédito têm buscado desenvolver mecanismos de gerenciamento do risco operacional que sejam compatíveis com suas especificidades.  Metodologia: Estudo de caso da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil. Foram realizadas análises documentais e entrevistas semiestruturadas.	Há grande disparidade entre o nível de complexidade da cooperativa e a simplicidade com que tem lidado com o gerenciamento do risco operacional. Portanto, a organização necessita de investimentos em métodos de mensuração do risco operacional, com vista em angariar ganhos de eficiência e rentabilidade e evitar perdas.

Fonte: (AMARAL et al., 2009).

## CONTROLE DE CUSTOS

Autores	Título do Artigo	Objetivo / Metodologia:	Resultados
(TRIDAPALLI; FERNANDES; MACHADO, 2011)	Gestão da cadeia de suprimento do setor público: uma alternativa para controle de gastos correntes no Brasil.	Objetivo: Apresentar os fatores que devem ser considerados em um modelo teórico operacional de gestão da cadeia de suprimento do setor público - GCSSP, com demonstração de sua importância para a gestão dos gastos públicos e seu potencial de resultados econômicos.  Metodologia: Pesquisa documental com aplicação de entrevistas estruturadas e questionários às pessoas - chave da área de compras.	A simples adoção de compras eletrônicas não é suficiente para exploração dos resultados máximos de gestão dos gastos públicos correntes, pois existem outras oportunidades de melhorias se for ampliada a análise para as demais fases da cadeia de suprimento. Os autores citam os instrumentos que podem ser incorporados ao processo logístico: a engenharia de padronização e especificação de materiais e serviços; banco de preços; gestão do processo de compras; gestão de estoques; gestão de contratos; gestão do SRP; gestão individualizada de consumo de itens de consumo significativos; gestão de fornecedores; gestão da auditoria; e gestão da armazenagem.

Fonte: (TRIDAPALLI; FERNANDES; MACHADO, 2011).

### SERVIÇOS COMPARTILHADOS

Autores	Título do Artigo	Objetivo / Metodologia:	Resultados
(FARIA; GONÇALVES, 2010)	Serviços compartilhados: estudo de caso sobre a atuação da controladoria em 13 países da América Latina.	Objetivo: Avaliar se a implantação de Serviços Compartilhados de Controladoria, como uma área que gera informações contábil-gerenciais adequadas para que gestores em 13 países da América Latina tomem suas decisões, contribui de forma satisfatória para o processo de gestão da organização em nível global.  Metodologia: Estudo de caso envolvendo 22 gestores e 9 <i>controllers</i> .	Contribui de forma satisfatória para o processo de gestão da organização, pois constatou-se que os gestores e <i>controllers</i> de cada uma das treze filiais na América Latina estão satisfeitos com as informações contábil-gerenciais provenientes da área de Serviços Compartilhados de Controladoria, considerando o aspecto da utilidade e oportunidade das referidas informações para a tomada de decisão.

Fonte: (FARIA; GONÇALVES, 2010).

### ANÁLISE DE REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

Autores	Título do Artigo	Objetivo / Metodologia:	Resultados
(COSTA et al., 2012)	A base intelectual das publicações científicas em controladoria no Brasil: um estudo inspirado na arqueologia foucaultiana.	Objetivo: Identificar a base intelectual do saber em controladoria, operacionalizada pela análise das referências bibliográficas que possibilitam um mapeamento polifônico discursivo como técnica auxiliar para obtenção dos resultados empíricos, inspirando-se na arqueologia do saber foucaultiana.  Metodologia: Estudo de natureza formal, descritiva, documental, longitudinal, revisional e <i>ex post facto</i> .	Os resultados indicaram que existe uma grande dispersão de tipos de autorias, tipos de documentos, idiomas, entre outros, que são decorrentes das interações entre os discursos já existentes com os discursos produzidos por meio destes, formando assim, um feixe de relações complexas, como definiu Foucault (2004).

Fonte: (COSTA et al., 2012).